



Pardês Eliezer Max - O Pomar do Eliezer Max

Shavuot

A origem da data

Shavuot é, ao lado de *Pessach* e de *Sucot*, uma das três festas de peregrinação, nas quais oferendas eram levadas ao Templo em Jerusalém. A celebração da data tem, portanto, origem na Torá, onde ela recebe três nomes:

- *Chag haShavuot* (festa das semanas): indica que a data para a comemoração desta festa é sete semanas após *Pessach*;
- *Chag haKatzir* (festa da ceifa): comemora o fato de entrarmos no período de ceifa do trigo, o grão duro. A época da colheita na Terra de Israel durava seis meses e incluía as três festas de peregrinação. Ela tinha início em *Pessach*, com grãos moles (como a cevada) e, em *Shavuot*, os grãos duros (como o trigo) estavam prontos para serem colhidos;
- *Chag haBicurim*: celebrando a colheita das primícias, selecionadas entre os primeiros frutos da estação para serem levados ao Templo como oferendas.

Estas perspectivas agrícolas de celebração de *Shavuot*, ganharam novo significado com o movimento sionista e a volta do povo judeu ao cultivo da terra. Nos *kibutzim*, *Shavuot* se transformou em uma festa de grande alegria e celebração com a terra e sua produção agrícola.

Davar Acher: Outras interpretações...

Na tradição rabínica, *Shavuot* é conhecida também como *Chag Matan Torá* (festa da entrega da Torá), celebrando o momento da entrega da Torá no Monte Sinai. De acordo com a Torá, foi neste momento que os Dez Mandamentos foram

anunciados de forma pública a todo o povo hebreu. Em seguida, Deus instruiu Moshé a subir ao Monte Sinai para receber “as tábuas de pedra, a Torá e o mandamento que escrevi para te instruir”.

Há grande debate sobre o significado da palavra “Torá” no nome “festa da entrega da Torá”. Em uma visão minimalista, trata-se apenas dos Dez Mandamentos. Em sua visão mais expansiva, trata-se de toda a literatura judaica, incluindo todos os livros do Tanach (a Bíblia Hebraica, também conhecida como “Torá Escrita”) e também a produção intelectual judaica posterior (conhecida como “Torá Oral”). Apesar destes debates, *Shavuot* é considerada uma festa para celebrar o conhecimento judaico em suas múltiplas dimensões.

Segundo a Torá, Deus anunciou que o pacto estabelecido no Sinai não se limitava àqueles que lá estavam presentes, mas incluía também quem não estava naquele dia. De acordo com o Talmud, isto indica que o pacto foi estabelecido também com as gerações futuras do povo judeu, incluindo aqueles que se incorporaram ao povo através da conversão.

Tradições & Costumes

As tradições de *Shavuot* refletem tanto as dimensões agrícolas inerentes às perspectivas bíblicas da festa, quanto o entendimento rabínico da entrega da Torá:

- **Leite e seus derivados:** É tradicional consumir laticínios em *Shavuot*. Há várias explicações para este costume; uma delas estabelece a metáfora de que a Torá nutre o povo judeu da mesma forma que o leite nutre o bebê, outra explicação deriva o costume da expressão bíblica sobre a Terra de Israel: “uma terra onde flui o leite e o mel”.
- **Ticún de *Shavuot*:** Muitas pessoas passam a primeira noite de *shavuot* estudando temas judaicos até a madrugada, revivendo a expectativa que os hebreus tiveram na noite que antecedeu a Revelação dos Dez Mandamentos.
- **Leitura dos Dez Mandamentos:** Na manhã do primeiro dia de *Shavuot*, há nas sinagogas a leitura dos Dez Mandamentos, também revivendo o momento da entrega da Torá no Monte Sinai.
- **Meguilat Ruth:** O livro bíblico de Ruth é lido em *Shavuot*. Por casamento, Ruth pertence a uma família de hebreus refugiada fora de Israel em função da fome em *Beit-Lechem*. Quando todos os homens da família morrem, Ruth decide seguir sua sogra, Naomi, de volta para a Terra de Israel. Frente à insistência de Naomi para que Ruth retorne ao seu povo, ela declara: “Aonde você for, eu irei; onde você pernoitar eu pernoitarei; seu povo será meu povo e seu Deus será meu Deus.” Por isso, Ruth é considerada a primeira conversão ao judaísmo.

Valores & Questões para discussão

- Os "*bicurim*" (primícias) representam o que os judeus tinham de melhor da sua produção, que era levado ao Templo para ser doado. Hoje em dia, no entanto, muitas vezes pensamos em doações como dar algo de que não precisamos mais. Quais são as situações, atualmente, em que doamos o que temos de melhor?
- *Chag Matan Torá* celebra o recebimento de uma tradição que nosso povo tem transmitido de geração em geração há alguns milhares de anos. Neste processo de transmissão, cada geração tem recebido as práticas e valores das gerações que lhe antecederam e adicionado as suas próprias antes de passar para frente. Quais são as práticas da sua família que foram realmente fundamentais na sua formação? Quais novas tradições você gostaria de adicionar antes de passar a Torá para o próximo grupo?
- Muitas vezes falamos da Torá como um livro do qual tiramos nossos valores, cujas histórias e leis ajudam a informar nossa ética. Qual relevância efetiva a Torá tem nas decisões cotidianas que você toma?